

Nome do Corpo Hídrico: Rio Papa Couve



Fonte: Google Maps com base em MultiRio



Fonte: Google Maps com base em MultiRio

Região Hidrográfica (RH): Inserido na RH Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá; RH V do estado, que é a área de atuação do Comitê de Bacias Hidrográfica Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá e de seu Subcomitê Trecho Oeste.

Macrorregião de Drenagem: Baía de Guanabara

Sub bacia: Canal do Manguê

Localização da nascente: Santa Teresa

Localização da foz: Canal do Manguê

Comprimento: 3,0 Km

Origem do nome:

Contexto e/ou História:

O Rio Papa-Couve tem sua nascente registrada nos cadastros hidrográficos da MultiRio como sendo no morro de Santa Teresa. Passa por áreas densamente ocupadas, dos bairros de Santa Tereza e Catumbi, em canalização subterrânea, desaguando no Canal do Manguê, na Avenida Presidente Vargas.

Por quase todo seu curso ele recebe cargas de esgotos urbanos.

O curso do Rio Papa_Couve foi canalizado para dar origem a Passarela do Samba¹.

A sub-bacia do rio Papa-couve apresenta uma área reduzida, quando comparada à área dos maiores afluentes do canal do Manguê. Ela apresentou um alto potencial de ocorrência de inundação, uma vez que sua área está quase integralmente urbanizada, o percentual de área verde é inexpressivo. Tem um percentual de impermeabilização do solo muito alto (mais de 90%) e sua rede de drenagem apresenta um alto grau de interferência antrópica direta, principalmente porque o escoamento ocorre em galerias em um percentual superior a 70%, e ainda foram realizadas algumas retificações. Outro fator que amplia o potencial de ocorrência de inundações nessa sub-bacia é o conjunto de favelas do Catumbi, que ocupa todas as encostas dos morros da área e contribui com despejo de esgoto e lixo doméstico².

Fontes Bibliográficas

CAMARGO, Aspásia e SANTA ROSA, Márcio. A Epopeia do Saneamento: da revolução sanitária às tecnologias do futuro. 1 ed. - Rio de Janeiro: Letras Capital, 2022.

CARVALHO, Juliana de [et al.]. O Rio que é Azul. Rio de Janeiro, Bang Filmes & Produções, 2014.

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=87D-qnzY2d8>

² <https://reficio.cloud/rio/hidrografia/prcj-sub-bacia-hidrografica-do-canal-do-manguê/>

RIO DE JANEIRO. Rios de Janeiro: Um manual dos rios, canais e corpos hídricos da cidade do Rio de Janeiro. Fundação Rio-Águas, 1ª Edição, Rio de Janeiro, 2020.